

Parlamento dos jovens 2018

Igualdade de género



Nos dias 14 e 15 de maio de 2018 o Colégio de Albergaria participou, mais uma vez, na iniciativa “Parlamento dos Jovens do Secundário” dinamizada pela Assembleia da República, Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ) e Ministério da Educação, que decorreu na Assembleia da República.

Esta missão parlamentar foi levada a cabo pelos deputados Ana Luísa Arteiro (12º ano) e João Cruz (11º), tendo sido acompanhados pelo jornalista João Armando Gamelas (10º ano) e pelo professor José Gabriel.

O tema deste ano “Igualdade de género”, foi debatido efusivamente na sessão distrital/regional com base nos vários projetos de recomendação das escolas participantes. Após todas as apresentações, foi feita a votação daquele que serviria de base para levar a discussão à Sessão Nacional, tendo sido selecionado o do Colégio de Albergaria. Todo o trabalho realizado na escola estava a ser compensado, pois

estavam-se a discutir exatamente as questões que tinham sido bem exploradas no Colégio.

Após as sessões de trabalho das comissões, redigiu-se um documento final a levar à Sessão Nacional no Parlamento. As escolas votadas para representar o círculo de Aveiro foram a Escola Secundária de Santa Maria da Feira, a Escola Básica e Secundária Coelho e Castro, o Colégio de Albergaria e a Escola Secundária de Oliveira do Bairro.

Na mesa da Sessão Distrital esteve, como vice-presidente, a nossa colega Maria Miguel Silva (12º ano) que conjuntamente com os restantes elementos da mesa dirigiram os trabalhos de forma responsável, assertiva e empenhada.

Chegou o dia! Íamos à Assembleia da República! Nervosismo, entusiasmo, responsabilidade, alegria, ..., eram tantas as emoções que inundavam todos os deputados que iam entrando no autocarro em direção a Lisboa.

A viagem foi o início de uma jornada onde a conversa fluía, os temas da atualidade eram presença constante e a política estava invariavelmente imbuída. Durante a pausa da viagem, decidi afastar-me um pouco para observar a dinâmica do grupo. Que conjunto de pessoas fantásticas! Toda uma postura de gente adulta, com roupa muito cuidada, mas com cara de miúdos e uma energia contagiante!

Mesmo antes de chegarmos à Assembleia, já se discutia, ordeiramente, algumas questões tão presentes e urgentes nesta geração. O ensino superior, o emprego/desemprego e a emigração. Aqui já alguns jovens “deputados” se destacavam como líderes, pela capacidade de argumentação e pela assertividade como comunicavam.



Os trabalhos iniciaram-se na parte da tarde, onde as escolas estavam devidamente separadas por comissões e onde prepararam as medidas a serem discutidas em plenário. Surgem na dialética termos como alteração, eliminação, proposta de aditamento, porta-voz da comissão. São as regras da democracia e convém dominar o

regimento. Houve acompanhamento de deputados da Assembleia da República que esmiuçavam as regras inerentes a todo este processo. Os projetos de recomendação eleitos para a discussão de um documento final foram os do círculo de Viseu e de Setúbal.

Nestas sessões há sempre um momento cultural e, desta vez, no final de tarde do primeiro dia, tivemos o gosto de assistir ao Coro Infantil de Lisboa com mais de 40 intervenientes. Foi um momento muito envolvente e marcante com músicas que agradaram às gerações presentes, professores e estudantes.



Na manhã seguinte começa o grande dia! Na abertura solene do Plenário participaram deputados dos diferentes partidos, que responderam a questões previamente preparadas em comissão. Tivemos o prazer da presença do Sr. Ministro da Educação, Tiago Brandão, que num breve discurso, agradeceu a todos o envolvimento dos jovens por estes projetos, como exemplo de cidadania.

De seguida os jornalistas reuniram na sala de imprensa com o Presidente da Comissão da Educação e da Ciência, o deputado Alexandre Quintanilha. Este foi muito incisivo e desafiador na forma como respondia, com grande sentido de reflexão a esta grande plateia.

Quando assistimos na televisão ao trabalho desenvolvido no plenário da Assembleia da República, não temos bem a noção do que exige e do número assinalável de horas subjacentes. A tarde foi intensa, pois os jovens deputados não desistiram das suas ideias e convicções, até se concluir o documento com as recomendações finais. Mesmo com tanto entusiasmo na discussão houve uma notória retidão e educação nas

intervenções que iam decorrendo na sessão, com um trabalho exemplar da mesa de Assembleia, composta também por jovens.

Após a votação do projeto de recomendação final e de forma espontânea, os estudantes foram enaltecendo o desempenho de todos, com intervenções que destacavam a mais valia desta geração jovem, que é muito interessada pelo mundo onde vive e de que faz parte. A isso se chama cidadania!

Como nota final, importa realçar o quão salutar foi o ambiente dentro e fora da Assembleia, com todos os jovens a conviver, a partilhar preocupações e alegrias quanto ao presente e ao futuro e em que a redes sociais deram (e dão) continuidade a estes dois dias na casa da democracia Portuguesa.

Desde então, somos, indubitavelmente, pessoas mais informadas e, sobretudo, mais enriquecidas no saber e no ser.



João Armando Gamelas

Colégio de Albergaria